DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.564

DISPOSTO O CHILE A PROSSEGUIR NAS ACUSAÇÕES CONTRA A URSS

Hernan Santa Cruz responde a Gromyko no Conselho de Segurança -- Fuga de dois ex-ministros tchecos — Gangsterismo

LAKE SUCCESS, 31 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — O delegado chileno Hernan Santa Cruz pediu oficialmente que o Conselho de Segurança designe uma sub-comissão que investigue a ingerencia sovietica nos assuntos internos da Tchecoslovaquia. O representante do Chile formulou esse pedido ao terminar o discurso de quase uma hora durante o qual submeteu a União Sovietica e o comunismo a um dos ataques mais severos jamais desfechados na sala do Conselho.

A moção que Santa Cruz apresentou a titulo de sugestão visa a criação de uma sub-comissão "que efetue a investigação preliminar recebendo elementos provas que forem oferecidos ou solicitados dados que considere convenientes e informe em seguida ao Conselho".

ESPERA ACOLHIDA

Explicou Santa Cruz que a sub-comissão constituiria apenas um passo preliminar para a designação de uma comissão ou outro orgão que entraria de cheio na investigação minuciosa dos acontecimentos na Tchecoslovaquia. Disse que a sub-comissão atuaria do mesmo modo que a estabelecida em abril de 1946 para estudar o problema da Espanha, isto é, tendo poderes para interrogar os exilados tchecos e todas as pessoas que julgarem convenientes.

A sugestão de Santa Cruz tem de ser posta em votação. A este respeito Santa Cruz disse "temos a certeza que da mesma forma que nas etapas anteriores de discussão deste assunto a unanimidade dos representantes dos países democraticos, que integram o Conselho, acolherá a petição que formulamos".

FRIO CINISMO

Começou Santa Cruz seu discurso respondendo as asperas acusações lançadas contra o Chile na sessão passada pelo delegado sovietico Andrei Gromyko. "A União Sovietica — afirmou — está acostumada a considerar a ONU somente como imenso alto falante para fazer chegar ao mundo sua propaganda e com o mais frio cinismo atacar impunemente o mundo democratico, com despreso mais absoluto pela verdade e pelas mais elementares normas da decencia".

"Sabiamos pois — acrescentou — que essa ação iria parecer intoleravel ao audacioso e impudico agresor, inapto por tradição e por incapacidade congenita do regime em que vive, de manter, até dentro desta organização, as aparencias de uma posição e de uma intrussão democraticas".

DEBIL POSIÇÃO

Afirmou compreender que diante do clarido que produziriam as provas apresentadas a União Sovietica recorreria aos seus costumeiros ataques e outras potencias para esconder-se atrás de uma cortina de fumaça. Mas não esperava-os esse mutismo que é eloquente revelação de que nem com argumentação sofistica podem os russos amparar sua debil posição. Assegurou que o Chile não se amedrontará com a "investida" do delegado sovietico e continuará sua ação até que o Conselho de Segurança decida a investigação solicitada.

"Se o delegado sovietico — afirmou — acreditou poder silenciar-nos com umas quantas calunias e insultos de baixa estofa é porque não conhece a força moral e o valor que possuimos e que são vitais para o mundo e para a existencia das Nações Unidas e de nossos países".

MA' FE'

O delegado chileno respondeu então, ponto por ponto, ás acusações dirigidas contra seu pais por Gromyko. Disse que não é a primeira vez que os representantes sovieticos qualificam os paises latino-americanos de "titeres" dos Estados Unidos. Adiantou que os russos, "habituados a ver seu proprio regime avassalando todos os pequenos paises que o circundam, aos representantes sovieticos deve parecer lenda ou fabula a concepção do sistema interamericano. A existencia de 20 republicas independentes, convivendo ao lado do pais mais rico e poderoso da terra, dentro de um regime internacional de livre determinação, de discussão democratica dos problemas comuns e submetidos a um sistema juridico que é exemplo para o mundo, é para um governo que fez da má fé sua norma de ação principal da vida internacional algo impossivel de compreender".

IMENSO PERIGO

Disse ainda que recebeu ordens expressas do presidente Gonzalez Videla de não comunicar a iniciativa chilena a nenhuma delegação e cumpriu as instruções ao pé da letra. "Não obstante — disse — a delegação sovietica teve oportunidade de observar a intensa atividade, durante varios dias, procura de um pais que se disponha a agir como o fizemos".

Acrescentou que o Chile não necessitou de menor inspiração estranha para "sentir-se intensamente preocupado com o caso da Tchecoslovaquia e usar os meios limitados para chamar a atenção do mundo para o imenso perigo que ameaça todos os povos livres da terra, especialmente os pequenos". Disse ainda que o Chile já sofreu os efeitos do "colossal plano de dominio universal de destruição da civilização ocidental que empreendeu a União Sovietica, ajudada pelas suas quinta-colunas".

Explicando as greves desatadas no Chile pelos comunistas, Santa Cruz disse que isso "foi tão extraordinariamente grave que se o governo não agisse com suma rapidez teriamos contemplado nesse extremo rincão da America Latina uma tragedia tão dramatica quanto a ocorrida na Tchecoslovaquia".

INSULTO AO POVO

Em seguida afirmou ser inutil que Gromyko tratasse de fazer distinções entre o governo e o povo como o fez ao referir-se ao Chile e aos Estados Unidos. Disse que a unica maneira de saber se o governo representa o povo é comprovar se o governo emana da vontade popular. "Em nosso pais — destacou — o governo representa o povo chileno e quando se o insulta, é tambem insultado todo o povo chileno".

Logo depois, Santa Cruz passou a examinar e ampliar as acusações contra a Russia no caso da Tchecoslovaquia, dizendo, entre outras coisas, que todos os dirigentes politicos tchecos estão dispostos a testemunhar e a apresentar documentos perante qualquer organismo de investigação que vier a ser organizado. Alem disso acrescentou que já estão chegando cartas de pessoas residentes na Tchecoslovaquia que podem ser enviadas como provas.

EXPLORAÇÃO

Santa Cruz declarou que as acusações lançadas contra a União Sovietica constituem uma prova de "flagrante violação da Carta", acrescentando que a unica defesa apresentada pela Russia é o artigo da Carta da ONU que proibe a ingerencia das Nações Unidas nos assuntos internos dos países. "E' verdadeiramente notavel — afirmou em seguida — que os representantes de um regime que uma nação, que vive numa doutrina cujo principal postulado é o internacionalismo, abolindo o nacionalismo, se tenha convertido em campeões de um conceito de soberania tal como se entendia ha 50 anos. A verdade é que o conceito internacionalista do comunismo ha muito tempo desapareceu e o que resta é a exploração dos demais países segundo formulas comunistas para servir aos interesses de um país totalitario e imperialista. Se fôr necessario o sacrificio da União Sovietica, para que triunfe a revolução mundial deve-se fazer tal coisa, diziam os velhos bolcheviques. Agora dizem aos trabalhadores do mundo: Façam sacrificios para que a União Sovietica seja grande, domine toda a Terra e depois virá a felicidade".

APURAÇÃO DA VERDADE

Finalizou Santa Cruz seu discurso dizendo que o Conselho de Segurança, como representante de todos os paises das Nações Unidas, têm o dever ineludivel de investigar os fatos denunciados para apurar a verdade.

Santa Cruz sentou-se numa das extremidades da Mesa do Conselho. Na outra estava sentado o delegado sovietico Andrei Gromyko, ouvindo impassivelmente a tradução simultanea do discurso do delegado do Chile, fazendo de vez em quando ligeiros movimentos. Santa Cruz falou apaixonadamente e frequentemente olhava o representante russo ao falar.

Acredita-se que a Russia poderá usar o veto para impedir que se investigue a situação politica da Tchecoslovaquia. A Russia já preveniu o Conselho de que se trata de situação politica interna no que não pode intervir a ONU.

APOIA DA SIRIA

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — O delegado da Siria, Faris El-Khoury, apoiando a sugestão chilena de formar o sub-comité de investigações, declarou que, em sua opinião, deve ser esse organismo integrado no maximo pelos representantes de tres Estados.

A declaração do delegado sirio constituiu o primeiro apoio concreto por um membro do Conselho á sugestão do Chile, formulada por intermedio de Santa Cruz. Embora El-Khoury não tenha feito sua a sugestão indicou a disposição de fazé-lo. Unicamente sendo apoiada por um membro do Conselho poderá ser posta em votação a sugestão de Santa Cruz.

O delegado sirio disse que o Chile fez uma contribuição valiosa a favor das Nações Unidas com a apresentação do caso tcheco, não só por tratar-se de um caso capaz de alterar a paz internacional, como tambem para que os pequenos paises não fiquem sujeitos, em nenhum momento á pressão das potencias mais fortes.

PONTO DE VISTA CHINES

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — O presidente do Conselho, T. S. Thiang, da China, — unica das grandes potencias que não se pronunciou sobre as acusações chilenas á URSS — afirmou que se forem provadas as acusações da nota chilena, o mundo deve fazer frente ás consequencias agora e não depois de dois, tres ou cinco anos. "As demoras em enfrentar a realidade — disse — não conduzem a nada. Pelo contrário, a não consideração das realidades apenas consegue fazer com que sejam ainda maiores os problemas do futuro."

Por outra parte — acrescentou — se as acusações, após o inquérito, forem infundadas, esclareremos a atmosfera, eliminando o ambiente de alarma e temor existente no mundo".

Concluiu expressando a esperança de "que o delegado da União Sovietica concordará com tal propósito".

FUGA DE EX-MINISTRO

PRAGA, 31 (R.) — O governo tchecoslovaco alegou hoje que membros da embaixada francesa em Praga ajudaram a tentativa de fuga de dois antigos ministros de Estado tchecos, srs. Jan Sramek e Fantisek Hawa.

Numa nota oficial de protesto, o governo de Praga exige a retirada dos funcionários que aponta como culpados.

Os dois antigos ministros foram presos a 21 de março, na ocasião em que um avião de nacionalidade estrangeira sobrevoava o aerodromo de Rakovnik, aprontando-se para pousar e decolar novamente com os dois fugitivos a bordo — informa uma comunicação oficial distribuida pelo Ministério do Interior.

NADA SABE O QUAI D'ORSAY

PARIS, 31 (Reuters) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou esta noite qu eo governo não recebeu qualquer informação da embaixada francesa em Praga sobre as alegações de que diplomatas franceses teriam auxiliado uma tentativa de fuga de dois politicos techecoslovacos. Em vista disso — acrescentou o informante — nenhuma declaração oficial seria feita com referencia ao caso, por enquanto.

NÃO PARTICIPARAO DAS COMEMORAÇÕES

NOVA YORK, 31 (Reuters) — Dez importantes estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos, inclusive as universidades de Yele e Harvard, retiraram hoje sua aceitação aos convites para participar das comemorações que serão levadas a efeito por ocasião do 600.º aniversario da universidade Carlos IV, em Praga, na Tchecoslovaquia, a 7 de abril proximo, devido aos recentes acontecimentos naquele pais, que culminaram com a implantação do regime comunista — informa-se aqui.

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS
A CAPITAL
AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR.

Auxílio econômico à America Latina

NOS CAMPOS ELISEOS — Logo após a conferencia do general Canrobert Pereira da Costa, com o sr. Ademar de Barros, os jornalistas foram recebi dos no Gabinete deste, nos Campos Eliseos. Na foto vêm-se o titular da pasta da Guerra e o governador de São Paulo, tendo ao lado o seu secretario da Justiça, sr. João de Deus Cardoso de Melo, cercados pelos representantes da imprensa de São Paulo e do Rio. — (Foto Meridional)

Pede o México para "nações mártires" em duas guerras

Propõe a Guatemala a criação de uma Comissão Especial para estudar a eliminação do dominio colonial

BOGOTA', 31 (De W. W. Doopland, correspondente da U. P.) — Na primeira sessão plenaria da Conferencia Inter-Americana, ouviu-se o chanceler mexicano Jaime Torres Bodey prevenir aos delegados de que a eliminação da pobreza crônica na America Latina é tão urgente quanto a reabilitação europeia. Torres Bouer pediu auxilio econômico para as nações latino-americanas, afirmando que durante quas décadas elas foram "mão feliz da Paz".

Por sua vez, o chefe da delegação chilena, sr. Juvenal Hernandez, pediu oficialmente aos paises americanos que renunciem á neutralidade na "guerra incruenta" e que se ponham vigorosamente ao lado dos Estados Unidos para defender a democracia e a paz do perigo comunista.

ESCOLHA DO PRESIDENTE

Antes de iniciar-se a sessão plenaria, ás 16 horas, o Comitê de Iniciativas realizou uma sessão para ultimar seu trabalho de organização. A Bolivia originou um debate de quarenta minutos ao pedir que no futuro a escolha do presidente da Conferencia seja determinada por ordem alfabética. Fez notar que algumas nações latino-americanas jamais haviam presidido comitê algum. O secretário de Estado norte-americano, Marshall, opôs-se á idéia, dizendo que ela não levava em conta o tamanho dos paises ou seu interesse em determinado assunto. A Venezuela e o Peru, or sua vez, se manifestaram a favor da "livre eleição". Finalmente a Bolivia retirou sua proposta e o comitê, depois de aprovar três modificações secundárias aos regulamentos da Conferencia, levantou a sessão.

POBREZA CRONICA

O chanceler Torres Bodet, depois de pedir auxilio para combater a pobreza crônica dos paises latino-americanos, declarou que as condições de vida dos indios da "América Latina são tão más como as dos europeus que estiveram longo tempo internados em campos de concentração. O ministro do Exterior mexicano discursou em resposta diretas ás palavras pronunciadas pelo presidente Truman e por Marshall no Rio de Janeiro, quando disseram que o problema economico da America Latina era de longo alcance, enquanto que o problema europeu era imediato.

VIDA MISERAVEL

Torres Bodet contradisse essa tese, dizendo: "Declarou-se que a reconstrução da Europa está em primeiro lugar e que podemos adiar o desenvolvimento dos pequenos paises. E' porventura menos urgente o desenvolvimento dos pequenos povos que vivem miseravelmente do que a reconstrução daqules paises que clamam pela rehabilitação economica?" O representante do Mexico repetiu categoricamente a tese de Marshall de que a reconstrução dev limitar-se primeiro á Europa, pois os informes do ex-presidente Hoover sobre a deficiencia da alimentação na Alemanha, Austria, etc. declaram:

"Em alguns paises americanos as estatisticas sobre a desnutrição são tão horrorosas como as assinaladas em paises europeus devastados pela guerra. Em alguns paises encontramos condições cronicas muito similares, ás que reclamam nossa assistencia fora da America."

"UM MUNDO SO'"

"Em vista da doutrina prevalecente de um só mundo, é dificil conceber que se fale de um programa de reconstrução limitado á determinada zona. O desenvolvimento e a reconstrução são identicos desde o momento em que não podemos ajudar-nos uns aos outros sem descontinuar o auxilio a nossos irmãos de alem-mar" disse o chanceler mexicano — o qual acrescentou que o México advoga pelo "reconhecimento, como diver inter-americano, que cada uma e todas as republicas do hemisfério prestem auxilio ás que têm necessidade de tal assistencia."

Torres Bodet apresentou tal auxilio da seguinte forma:

Auxilio para cumprir o programa economico, emprego de economias ociosas para custear obras nacionais e luta comum contra a instabilidade monetaria. Igualmente Torres Bodet repetiu a tese de que cada pais se especialize em seu tradicional papel economico, isto é, um fornecimento de café, outro de acucar etc. Acrescentou que, "na America, devemos desalojar de nossa mente a idéia de que a interdependencia economica implica para seus membros a perda da independencia".

CONCILIAÇAO

O chanceler mexicano terminou fazendo um apelo aos Estados Unidos para que se convertam em ponte de conciliação e das esperanças do mundo" e advertiu que tal ponte não poderá ser construida sobre "o odio e a intolerancia", porem sim sobre o entendimento, a confiança e a independencia".

O chefe da delegação chilena, Juvenal Hernandez, depois de pedir que os paises americanos renunciem á neutralidade na atual "guerra incruenta" e se ponham ao lado dos Estados Unidos, disse que o mundo está dividido em duas frentes. Acrescentou que "este é um momento de decisão e não ha lugar para terceiras frentes. A posição do Chile foi formulada com precisão: Não é neutra ou indiferente, mas sim ao lado dos paises que defendem a democracia e a paz. Este deve ser o criterio de todas as nações americanas".

"DUAS FRENTES"

Hernandez apoiou o pedido de seu colega mexicano de auxilio economico, embora acrescentasse que as Americas não devem procurar formar um bloco autarquico. Ao abordar o terreno politico, Hernandez disse que o mundo está dividido em "duas frentes", uma fundada no conceito materialista de vida, que pretende impor a submissão gregaria á maioria ou á minoria, conforme o novo totalitarismo politico, a decapitar o espirito do homem e a debilitar seu espirito devido a perda de liberdade, e outra que defende as bases da cultura ocidental, que acha sua expressão nas formulas democraticas.

O delegado chileno referiu-se brevemente ao litigio de seu pais com a Grã Bretanha sobre a Antartida, ao dizer o problema da soberania apresentado por uma nação amiga "deve ser resolvido por metodos juridicos, em favor do "irrefutavel titulo" que o Chile reclama.

AÇÃO ANTI-COMUNISTA

O secretario de Estado Marshall não falou hoje, porem o fará na sessão plenaria de amanhã, quinta-feira, e, segundo transpirou, sabe-se que talvez indique a classe de ação anti-comunista que deseja seja aprovada pelos paises americanos nesta reunião.

E' possivel que o discurso de Marshall defraude as esperanças das nações latino-americanas que desejam auxilio economico dos Estados Unidos. Espera-se que ele diga que os Estados Unidos não podem dispersar seus esforços num periodo critico, mas sim deve concentra-los no problema mais importante — a Europa. Por isso,

(Continua na 2.ª página)

AVIÕES PARA A TURQUIA

WASHINGTON, 31 (INS) — A Marinha de Guerra anunciou esta noite que tres porta-aviões carregados com aviões de combate destinados a Turquia sairão de portos norte-americanos durante as seis proximas semanas.

Os porta-aviões, que se usarão neste serviço de transporte de emergencia, são o "Rendova", o "Sidney" e o "Palau", pertencentes á classe de escolta.

Os aviões de combate serão entregues á Turquia de acordo com o programa de auxilio a Grecia e Turquia.

O primeiro que partirá será o "Rendova" que zarpará de San Francisco na quinta-feira e chegará a Istambul, Turquia, a 28 de maio.

O "Rendova" regressará pelo Atlântico. O "Sidney" partirá de Norfolk, Virginia, a 1.º de maio, e chegará a Turquia a 15 de maio.

O "Palau" sairá do mesmo porto a 1.º de junho e chegará a Turquia cerca de 1.º de julho.

Será revisto o tratado de paz franco-italiano

Desmentido do governo da Italia a uma publicação do jornal "La Republica"

ROMA, 31 (Por Michael Chinigo, exclusivo do INS) — As autoridades italianas deram conta hoje de uma revisão parcial do tratado de paz franco-italiano como consequencia da proposta ocidental de devolver á Italia o Territorio Livre de Trieste.

Disseram que os franceses aceitaram a devolução e os geradores de eletricidade hidro-eletricos de Monte Cenis a Italia, nas negociações entre o ministro das Relações Exteriores da França, Bidault, e o ministro do Exterior italiano, Sforza.

INFLUENCIA NO PLEITO

Segundo o referido acordo, a estação hidro-eletrica alpina, com suas represas e bombas serão devolvidas á companhia italiana I. S. P. amanhã. A estação de Monte Cenis tinha sido cedida á França em virtude do tratado pelo qual a França também obteve as zonas de Briga e Tenda, na fronteira.

Espera-se que as negociações franco-italianas constituam um novo golpe nas esperanças dos comunistas italianos de ganharem as eleições de 18 de abril.

Uma comissão parlamentar, entretanto, presidida pelo comunista Umberto Terracini, aprovou uma moção pedindo ao "premier" Alcide de Gasperi que ponha fora da lei o "Movimento Social Italiano".

Esse grupo foi qualificado de fascista pelos seus inimigos.

Espera-se que a decisão de banir esse movimento complicara a campanha eleitoral, caso de Gasperi acate o pedido.

CONSPIRAÇAO FASCISTA

ROMA, 31 (R.) — Segundo informa o jornal "La Republica", a conspiração fascista para desencadear a guerra civil na Italia se a Frente Popular vencer as eleições, foi organizada durante uma reunião realizada em Roma a 19 de fevereiro, quando 21 individuos, entre os quais o marechal Messe, o principe Colonna e o almirante Thaon de Revel, tiveram entendimentos com um oficial do Inteligence Service britanico.

POLICIA SECRETA

O correspondente de "La Republica", Giorgio Tazartes, que assina a noticia, diz que foram organizados grupos de policia secreta para ajudar as forças regulares.

— Não é atôa — diz a correspondencia — que todos os quarteis italianos têm o dobro do armamento de que necessitam.

Acrescenta o correspondente que a organização pretende provocar incidentes eleitorais e se apoderar do poder, montando no mesmo "uma maquina politico-militar".

A correspondencia alega ainda que está envolvido na conspiração o general de carabineiros Pieche.

Aprovadas pela Camara as verbas de auxilio á Europa

Esforço total contra a ação dos comunistas

Contrario o Senado à inclusão da Espanha no Plano Marshall

Fundamental divergencia entre as duas casas do Congresso — Razões alegadas — A opinião de Vandenberg-Apreensões

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado, Arthur Vandenberger, se declarará contrário á inclusão especifica da Espanha no Plano Marshall, porque isso poderá embaraçar os administradores do Plano já que a Espanha não figura entre os paises convidados para a conferencia de Paris realizada em setembro ultimo.

Espera-se, contudo, que os lideres das duas casas do Congresso estabeleçam rápido acordo por meio de concessões que não afetam os seus pontos de vista fundamentais.

OPOSIÇÃO DOS LIDERES

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Acredita-se que os lideres de Assuntos Exteriores do Senado se opõem á emenda da Camara, incluindo Franco no programa de recuperação da Europa. Esses lideres têm afirmado que cabe aos dezesseis paises europeus que aceitaram o programa, decidir se a Espanha poderá ser incluida no Plano Marshall.

PREOCUPADO MARSHALL

BOGOTA', 21 (R.) — Segundo se diz, o general Marshall está seriamente preocupado com a inclusão da Espanha no plano Marshall, em vista da repercussão que a mesmo poderá ter sôbre as eleições na Italia.

Sabe-se que o general Marshall esteve em contacto com o Secretario de Estado em exercicio, Robert Lovett e que dentro em breve poderá vir de Washington uma manifestação formal de seu ponto de vista.

RECEIO

Receia-se aqui que nem todo o mal possa ser reparado e que se isso acontecesse o general Marshall teria de fazer uma declaração, durante sua permanencia em Bogotá, visando contrabalançar uma possivel campanha comunista contra o apôio da Camara dos Representantes ao governo de Franco.

INCLUSÃO DOS REPUBLICANOS

PARIS, 31 (A. P.) — O primeiro ministro interino republicano espanhol, Fernando Valera, propôs que o programa de auxilio norte-americano, inclua o regime republicano espanhol, em vez do governo de Franco.

Predisse ele numa entrevista concedida a "Associated Press" que o Senado norte-americano rejeitará a inclusão de Franco no Programa de Recuperação da Europa, e que a aprovação da inclusão pela Camara de Deputados constituira um exemplo da "atitude vacilante das democraciaas".

REPERCUSSÃO EM MADRID

MADRID, 31 (INS) — O generalissimo Francisco Franco foi informado oportunamente do acordo adotado ontem pela Camara de Representantes dos EE. UU. a respeito da admissão da Espanha no concerto das Nações acolhidas sob o Plano Marshall, mas, segundo um dos secretários do chefe do Estado espanhol, declinou de formular comentários a respeito.

A noticia foi comunicada ontem ao generalissimo no Palacio de El Pardo, em Madrid.

Nos circulos diplomáticos desta capital, prevalece a crença de que o acordo adotado pelo referido corpo legislativo norte-americano seguirá uma série de gestões destinadas a fazer a Espanha participante do programa norte-americano de ajuda á Europa ocidental.

PROGNOSTICOS

Entretanto, fontes bem informadas predizem que o problema relativo ás relações diplomáticas entre Madrid e Washington constituirá um dos principais temos de conversação no banquete que oferecerá amanhã o Encarregado de Negocios dos EE. UU. na Espanha, Paul Culbertsen, em homenagem a Hyron Taylor, representante especial do presidente Truman perante a Santa Sé.

Diz-se que ao referido banquete estiveram presentes representantes do governo de Madrid, altos dignitários e uma grande representação das missões diplomáticas acreditadas nesta capital.

"CORREÇÃO DE INJUSTIÇAS"

MADRID, 31 (A. P.) — Todos os matutinos concordam em afirmar que a aprovação pela Camara de Deputados, dos Estados Unidos, da inclusão da Espanha no Programa de Recuperação da Europa, constitue uma correção de injustiça e um reconhecimento de verdade.

O "Ya", orgão católico, disse: "Isto teria que ocorrer. Sabiamos antes e não nos surpreendemos. Em boa logica, a confusão criada pela diplomacia russa, não poderia prevalecer."

O "ABC", de tendencias monarquistas, disse em editorial que a decisão da Camara constitui uma resposta a Indalecio Prieto, lider espanhol exilado, que no Congresso de Socialistas Espanhois realizado na França, disse que nenhuma nação deveria ajudar a Espanha de Franco.

Disse ainda o "ABC" que a Camara dos Estados Unidos, considera que a exclusão da Espanha significaria uma "vitória para Stalin".

PONTO DE VISTA INGLÊS

LONDRES, 31 (United Press) — A aprovação pela Camara dos Representantes dos Estados Unidos da proposta de inclusão da Espanha franquista no plano de reabilitação da Europa teve nesta capital uma repercussão acentuadamente desfavoravel, bem como em

(Continua na 2.ª página)

Prisão de ex-deputados comunistas em São Paulo

Todos sinatarios de um manifesto contra o governo federal

S. PAULO, 31 (Meridional) — A policia efetuou hoje a prisão de vários ex-deputados comunistas, signatários do manifesto publicado pelo jornal "O Popular", atacando o governador Ademar de Barros e o presidente Dutra.

Esse ato da policia paulista deve-se ao fato dos sinatérios do referido manifesto não terem atendido á intimação de comparecerem á Delegacia de Ordem Politica a fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o caso.

São os seguintes os ex-deputados detidos hoje:

Mario Schemberg, João Cardonisa, Roque Trevisan, Caio Prado Junior e Milton Caires de Brito.

Este ultimo ao ser preso promoveu escandalo, travando luta com um policial.

Foi preso, tambem, o ex-vereador comunista Mario de Souza Sanches.

Inicio de incendios a bordo do "Alondra"

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U.P.) — Dois principios de incendio foram assinalados a bordo do vapor "Alondra", pertencente ao serviço maritimo da Empresa de Ferrovias do Estado.

Os incendios não tiveram grandes proporções devido á oportuna intervenção do pessoal da nave.

Admite-se que os principios de incendios são devidos a atos de "sabotage".

O perigo de guerra e seus limites

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos "Diarios Associados")

PARIS, março (Pelo correio aereo) — Em dias como estes, creio que o primeiro dever do correspondente ou do observador internacional consiste em efetuar um esforço sobre si mesmo para fugir ao que se vem chamando já há muito tempo a psicose da guerra. Nenhum homem que saiba o que é uma guerra — e que tenha uma noção do que será uma guerra futura entre grandes potencias — poderá aceitar a responsabilidade de contribuir, seja em uma proporção insignificante, deliberada ou involuntariamente, para a confusão de medo e de arbitrio de que surgem essas catástrofes internacionais. Ao mesmo tempo, porem, se ele se engolfar demasiado naquele esforço e se deixar absorver pela preocupação de não ser tambem arrastado pela psicose generalizada, arriscar-se-á a perder de vista ou a desdenhar os perigos reais que não cessam de se acumular nos horizontes mais próximos da politica mundial. A objetividade da informação e da interpretação é o fruto de um penoso trabalho do espirito, que não se resume à escolha mais realista dos fatos e a análise das suas relações, mas que envolve a consciencia moral do alcance, não raro desmedido, de cada afirmação e até de cada palavra escrita.

E' indubitavel que nos dias atuais não estamos apenas em presença de um fenômeno de psicose de guerra, mas de um verdadeiro perigo. Todas as hipóteses otimistas que puderam ser formuladas, em um passado ainda recente, para admitir que as dificuldades existentes viessem a encontrar uma solução, mesmo provisoria, se dissiparam umas depois das outras. Com ritmo implacavel, a situação não deixou de se agravar, desde a vitoria sobre a Alemanha e sobre o Japão, de mês para mês, de semana para semana, hoje quase que se poderia dizer de dia para dia. Em qualquer dos lados para que nos voltemos, sobretudo no cenario geográfico da Europa, não há quem veja uma saida para o trágico impasse em que o mundo vai afundando. Quaisquer que sejam as variações a que o nosso raciocinio se abandone, à procura de esperanças, só lhe é possivel voltar ao tema fundamental de que a humanidade se acha entalada entre as duas alternativas de uma oposição irredutivel, cujo desenvolvimento torna a guerra inevitavel.

Mas a historia não tem caminhos fatais. No caso concreto a que nos estamos referindo, a aproximação do perigo permite medir melhor as probabilidades que ainda restam de escapar a ele. Precisamente em periodos como este é que a maior frieza de espirito e o maior esforço de objetividade se tornam indispensaveis. Pelo menos na época contemporanea — a época das grandes guerras mundiais — não houve uma guerra que pudesse realmente ser considerada inevitavel. No que se refere à primeira delas — a de 1914-18 — recordemos a observação de Bafin, o famoso milionario judeu amigo de Guilherme II, segundo a qual tres ou quatro homens de Estado, na Europa, teriam evitado "esta guerra, a mais estupida e a menos necessaria de todas".

(Continua na 7.ª página)

FASANELLO
ULTIMAMENTE VENDEU E PAGOU NOS
"CLASSICOS"
17 milhões
9610 com 1 ½ MILHÕES
11209 com 1 ½ MILHÕES
6062 com 2 MILHÕES
2738 com 2 MILHÕES
35360 com 2 MILHÕES
39909 com 3 MILHÕES
23084 com 2 MILHÕES
18436 com 1 MILHÃO
23427 com 2 MILHÕES
PAGAMOS TODOS OS PRÊMIOS
SABADO NOS CLASSICOS 2 MILHOES FEDERAL SABADO NOS CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147